



ÁFRICA/ANGOLA - Alarme diante da seca: quase 2 milhões de pessoas correm o risco de passar fome, das quais meio milhão são crianças

Luanda (Agência Fides) – Cerca de 500.000 crianças angolanas correm o risco de passar fome, por causa da seca que atingiu o país no último ano. O alarme foi lançado pelo próprio governo angolano, segundo o qual "10 das 18 províncias do país estão atravessando uma grave crise alimentar, que ameaça pelo menos 500.000 crianças".

"Para fazer frente a esta situação, o governo de Angola, junto a diversos parceiros internacionais (inclusive a ONU), lançou um programa de luta à desnutrição infantil", afirma uma fonte do governo, citada pelo jornal católico Apostolado. O programa concerne às províncias de Zaire, Bie, Huambo, Kwanza-Sul, Cunene, Huila, Bengo, Benguela, Moxico e Namibe.

Segundo a mesma fonte, a iniciativa tem como finalidade "construir centros de saúde e formar mais de dois mil agentes comunitários de saúde, que trabalharão com cerca de 350 mil famílias nas quatro províncias mais atingidas: Kwanza-Sul, Zaire, Huambo e Bie".

No último ano, se registrou em Angola uma queda de 60% das chuvas. A produção agrícola sofreu uma redução de mais de 400.000 toneladas em relação à colheita precedente e 1 milhão e 800.000 pessoas se encontram numa situação de insegurança alimentar.

Uma situação paradoxal para um país que disputa com a Nigéria o primado da produção petrolífera na África, com uma população de cerca de 20 milhões de habitantes (a Nigéria tem, ao invés, uma população de mais de 100 milhões de habitantes). (L.M.) (Agência Fides 8/11/2012)